

Participação no relatório “A cultura da batata na região agrária da Beira Litoral — seus aspetos técnico-económicos” com o trabalho “Evolução dos custos de produção de batata no triénio 87/89”, D.R.A.B.L., Aveiro, 1991;

Coautor do relatório “Consultas à produção — Batata 88”, D.R.A.B.L., Aveiro, 1989;

Comunicação “Aspetos económicos da cultura de batata fora de época”, V Colóquio Nacional sobre a produção de batata, Vagos, 1988;

Relatório “Preço de custo do litro de leite — aplicação de uma nova metodologia com base na estrutura R.I.C.A.”, R.I.C.A./FENALAC, Aveiro, 1987;

Coautor dos estudos regionais de “O rendimento monetário das culturas e produções pecuárias em Portugal”, M.A.F.A., Lisboa, 1986;

Relatório de fim de curso “Perspetivas da produção na bacia leiteira da Beira Litoral — da vocação regional à integração na CEE”, I.S.A., Lisboa, 1984.

207589801

Despacho n.º 2287/2014

De acordo com o disposto nos artigos 20.º e 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, alterada e republicada pela Lei n.º 64/2011, de 22 de dezembro, foi aberto o procedimento concursal e procedeu-se à publicação do processo de seleção do titular do cargo de direção intermédia de 2.º grau de Chefe de Divisão de Investimento de Aveiro, a que se refere a alínea b) do artigo 10.º da Portaria n.º 305/2012, de 4 de outubro, em conjugação com o artigo 6.º do Despacho n.º 14092/2012, publicado in DR, 2.ª série, n.º 210, de 30 de outubro, designadamente através da Bolsa de Emprego Público.

Cumpridos os formalismos legais e concluídas as operações de seleção, propôs o Júri, como resultado do respetivo processo de escolha e nos termos do disposto no n.º 6 do artigo 21.º da referida Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, alterada e republicada pela Lei n.º 64/2011, de 22 de dezembro, para desempenhar aquele cargo o candidato Rui Filipe Vieira.

Tendo em conta os fundamentos apresentados pelo Júri nos relatórios que integram o procedimento, designadamente pela aplicação da fórmula que traduz os métodos de seleção aos factos apurados, considero que face a tais resultados aquele candidato possui a competência técnica e a aptidão necessárias para o exercício do cargo e corresponde ao perfil exigido no respetivo concurso.

Assim, designo para o cargo de Chefe de Divisão de Investimento de Aveiro, o Técnico Superior Rui Filipe Vieira, em comissão de serviço, pelo período de três anos, nos termos dos n.ºs 9 a 11 do artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, diploma alterado e republicado pela Lei n.º 64/2011, de 22 de dezembro.

Esta designação produz os seus efeitos a partir da data do presente despacho.

(Isento de fiscalização prévia do Tribunal de Contas).

22 de janeiro de 2014. — A Diretora Regional, *Adelina M. Machado Martins*.

Nota curricular

1 — Dados pessoais:

Nome: Rui Filipe Vieira;
Idade: 59 anos;
Estado Civil: Casado;
Naturalidade: Ereira — Cartaxo.

2 — Habilitações académicas:

Licenciatura em Agronomia, especialidade de Agropecuária, pelo Instituto Superior de Agronomia da Universidade Técnica de Lisboa (julho de 1978).

3 — Atividade profissional:

1977 a 1979 — Estagiou na Estação Zootécnica Nacional na área dos grandes ruminantes tendo participado no “Estudo da Adaptação e Regime Alimentar de Novilhos de Engorda em Condições de Feed-lot”, que constituiu tema do seu Relatório de Estágio. Terminado o estágio curricular manteve-se naquele organismo durante mais algum tempo a trabalhar na mesma área;

1979 a 1981 — Contratado como Assistente Eventual pelo Instituto Universitário de Trás os Montes e Alto Douro, responsável pela docência da disciplina de Culturas Arvenses do 2.º Ano do Curso de Produção Animal, colaborando ativamente nas diversas linhas de investigação em curso na Divisão de Produção Animal Departamento de Zootecnia;

1981 a 1999 — Ingressou nos quadros do Banco Pinto Sotto Mayor, Direção de Agricultura Indústrias Alimentares e Pescas, responsável pela coordenação do Núcleo Técnico de elaboração e acompanhamento

de projetos de investimento nas regiões correspondentes à Beira Litoral e Beira Interior;

1999 a 2005 — Contratado para os quadros de pessoal do Ex-IFADAP com a categoria de Chefe de Divisão procedeu à abertura da Divisão Regional de Aveiro daquele Instituto. Em 1995 passou a Chefe de Serviço cargo em que se manteve até 2005;

2005 a 2007 — Em 13/10/2005 com a alteração orgânica dos Serviços foi integrado na Unidade de Controlo da Beira Litoral (Ex. IFADAP/INGA) responsável pelo controlo de 1.º nível dos projetos AGRIS (Amostra anual), Regulamento 2080/92, Florestação de Terras Agrícolas e AIBT;

2007 a 2009 — Integrado nos Quadros da Direção Regional Agricultura e Pescas do Centro, como técnico de análise e acompanhamento de projetos da área florestal, Med. III do AGRO, RURIS FT e pelas Ações 2.2.3.2 e 1.3.3 do PRODER;

Em março de 2009 foi nomeado em regime de substituição Chefe de Divisão da Divisão de Promoção, Avaliação e Acompanhamento de Projetos de Aveiro da Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro. Em outubro de 2009 passou, após concurso público, a nomeação em comissão de serviço, cargo que exerceu até 04 de outubro de 2012;

De setembro de 2011 a 04 de outubro de 2012 acumulou as funções de Chefe de Divisão com as de responsável pela Delegação Regional de Aveiro da Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro;

Desde 05 de outubro de 2012, designado, em regime de substituição, como Chefe de Divisão da Divisão de Investimento de Aveiro da Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro.

4 — Formação profissional:

Frequência ao longo da carreira profissional de vários cursos de formação em áreas diversificadas como:

“Curso de Contabilidade e Finanças para não especialistas” (Norma 84);
“Análise de investimentos Agrícolas no Contexto da PAC (INA 87);
“Liderança Desenvolvimento e Gestão de Equipas” (AIP 2002);
“Modelo de Avaliação do Desempenho dos Funcionários Públicos” (INA 2004), a “Formação SIG em contexto de Trabalho” (UNAVE 2008);

“Lei n.º 12-A/2008, de 27-02 — Novos Regimes de Vinculação de Carreiras de Trabalhadores da Administração Pública” (Fundação Bissaya Barreto, 2009);

“FORGEP — Programa de Formação em Gestão Pública, realizado pelo Instituto Nacional de Administração (INA), (UNAVE Aveiro, 2010);

“Modernização e Capacitação de Empresas — 6.º Concurso (Escola Superior Agrária de Coimbra, 2011);

“O Desafio da Mudança Organizacional e o contributo da Reengenharia” (DRAPC, Centro de Formação Profissional Nossa Senhora dos Campos, 2012).

207589704

Despacho n.º 2288/2014

De acordo com o disposto nos artigos 20.º e 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, alterada e republicada pela Lei n.º 64/2011, de 22 de dezembro, foi aberto o procedimento concursal e procedeu-se à publicação do processo de seleção do titular do cargo de direção intermédia de 2.º grau de Chefe de Divisão de Investimento da Guarda, a que se refere a alínea b) do artigo 10.º da Portaria n.º 305/2012, de 4 de outubro, em conjugação com o artigo 6.º do Despacho n.º 14092/2012, publicado in *Diário da República*, 2.ª série, n.º 210, de 30 de outubro, designadamente através da Bolsa de Emprego Público.

Cumpridos os formalismos legais e concluídas as operações de seleção, propôs o Júri, como resultado do respetivo processo de escolha e nos termos do disposto no n.º 6 do artigo 21.º da referida Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, alterada e republicada pela Lei n.º 64/2011, de 22 de dezembro, para desempenhar aquele cargo o candidato Acácio Martins Tavares.

Tendo em conta os fundamentos apresentados pelo Júri nos relatórios que integram o procedimento, designadamente pela aplicação da fórmula que traduz os métodos de seleção aos factos apurados, considero que face a tais resultados aquele candidato possui a competência técnica e a aptidão necessárias para o exercício do cargo e corresponde ao perfil exigido no respetivo concurso.

Assim, designo para o cargo de Chefe de Divisão de Investimento da Guarda, o Técnico Superior Acácio Martins Tavares, em comissão de serviço, pelo período de três anos, nos termos dos n.ºs 9 a 11 do artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, diploma alterado e republicado pela Lei n.º 64/2011, de 22 de dezembro.

Esta designação produz os seus efeitos a partir da data do presente despacho.

(Isento de fiscalização prévia do Tribunal de Contas).

22 de janeiro de 2014. — A Diretora Regional, *Adelina M. Machado Martins*.

Nota curricular

1 — Dados pessoais:

Nome: Acácio Martins Tavares;
Estado Civil: Casado;
Naturalidade: Freguesia de Videmonte, concelho da Guarda e residente na Guarda.
Data de nascimento: 12/12/1952.

2 — Habilitações académicas profissionais:

Curso complementar dos liceus em 1972;
Licenciatura pelo Instituto Superior de Agronomia, em 1977.
Estágio curricular na especialidade de Agropecuária em 07/06/1978 desenvolvido no domínio da Extensão Rural na ex-DRABL (Sub-Região Agrária de Viseu);
Conclusão do curso de Engenheiro Agrónomo na especialidade de Agropecuária, em 7 de junho de 1978.

3 — Biografia e experiência profissional:

Iniciou a sua atividade profissional em 08/08/1978 como assalariado da ex-DRABI;
Desde agosto de 1978 até outubro de 1980 desempenhou funções públicas na ex-DRABI no Gabinete de Planeamento, divisão de ordenamento;
Em 06/10/1980 ingressou no ex-IFADAP — DRBI como técnico de análise de projetos;
Em 01/03/1987 iniciou funções de Chefe da Divisão da Guarda no ex-IFADAP;
Em maio de 1996 iniciou funções de Chefe de Serviço no Serviço Regional da Guarda;
Desde 01/11/2004 até 25/07/2007 desempenhou funções de Chefe de Serviço da Unidade de Incentivos da Beira Interior;
Em 07/12/2007 foi reafeto para o quadro de pessoal da DRAP Centro;
Desde outubro de 2007 com a categoria profissional de Chefe de Serviço desempenha funções de coordenador do PRODER e acompanhamento das Medidas Agrotransitadas, na DRAP Centro, em Castelo Branco.
Desde 03/12/2012 desempenha o cargo de Chefe de Divisão de Investimento da Guarda, tendo sido designado em regime de substituição.

4 — Formação profissional:

Em novembro de 2002 frequentou Curso sobre Liderança, Desenvolvimento e Gestão de Equipas, promovido pela Associação Industrial Portuguesa (AIP);
Em julho de 2004 realizou formação sobre o novo modelo de avaliação de desempenho dos funcionários públicos (SIADAP) promovido pelo INA (Instituto Nacional de Administração);
Frequentou várias ações de formação profissional, colóquios e seminários no âmbito do desenvolvimento regional, nomeadamente dos programas PAMAF, AGRO e PRODER;
Frequentou ações de formação da responsabilidade do IFAP:
Análise de pedidos de pagamento no âmbito do PRODER pela sistema *e-learning*;
Acompanhamento e controlo no âmbito do Regime de Apoio à Reestruturação e Reconversão da Vinha (RARRV);
Participou em ações de divulgação sobre o Plano de Desenvolvimento Rural (PDR) de 2014 a 2020.

207589948

Despacho n.º 2289/2014

De acordo com o disposto nos artigos 20.º e 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, alterada e republicada pela Lei n.º 64/2011, de 22 de dezembro, foi aberto o procedimento concursal e procedeu-se à publicitação do processo de seleção do titular do cargo de direção intermédia de 2.º grau de Chefe de Divisão de Investimento de Viseu, a que se refere a alínea *b*) do artigo 10.º da Portaria n.º 305/2012, de 4 de outubro, em conjugação com o artigo 6.º do Despacho n.º 14092/2012, publicado in DR, 2.ª série, n.º 210, de 30 de outubro, designadamente através da Bolsa de Emprego Público.

Cumpridos os formalismos legais e concluídas as operações de seleção, propôs o Júri, como resultado do respetivo processo de escolha e nos termos do disposto no n.º 6 do artigo 21.º da referida Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, alterada e republicada pela Lei n.º 64/2011, de 22 de dezembro, para desempenhar aquele cargo o candidato Francisco Reinaldo de Meneses Correia.

Tendo em conta os fundamentos apresentados pelo Júri nos relatórios que integram o procedimento, designadamente pela aplicação da fórmula que traduz os métodos de seleção aos factos apurados, considero que face a tais resultados aquele candidato possui a competência técnica e

a aptidão necessárias para o exercício do cargo e corresponde ao perfil exigido no respetivo concurso.

Assim, designo para o cargo de Chefe de Divisão de Investimento de Viseu, o Técnico Superior Francisco Reinaldo de Meneses Correia, em comissão de serviço, pelo período de três anos, nos termos dos n.ºs 9 a 11 do artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, diploma alterado e republicado pela Lei n.º 64/2011, de 22 de dezembro.

Esta designação produz os seus efeitos a partir da data do presente despacho.

(Isento de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

22 de janeiro de 2014. — A Diretora Regional, *Adelina M. Machado Martins*.

Nota curricular

1 — Dados Pessoais:

Nome: Francisco Reinaldo de Meneses Correia;
Data de nascimento: 24 de outubro de 1953;
Naturalidade: Viseu, Santa Maria de Viseu;
Estado civil: casado.

2 — Habilitações Académicas:

Licenciatura — Engenheiro Agrónomo, pelo Instituto Superior de Agronomia, Universidade Técnica de Lisboa (abril de 1980). Especialidade de Economia Agrária e Sociologia Rural;
Curso do FORGEP — Programa de Formação em Gestão Pública, pelo Instituto Nacional de Administração.

3 — Atividade Profissional:

De 1979 a 1987 — desenvolveu a atividade no setor de crédito e seguros da Sub-Região Agrária de Viseu, da DRABL;

De 1987 a 1993 — integrado na Divisão de Análise e Projetos, do Gabinete de Planeamento Agrário Regional, coordenou as atividades do Núcleo de Viseu. Vogal suplente, por parte da DRABL, na comissão paritária regional [Regulamento (CEE) n.º 797/85 — Decreto—Lei n.º 172-G/86];

De 1989 a 1992 — gestor regional do PEDAP — do Programa Nacional de Eletrificação das Explorações Agrícolas e do Programa Nacional de Pequenos Regadios Individuais; manteve as atividades técnicas e de coordenação, na Divisão de Análise e Projetos/Núcleo de Viseu;

De 1993 a 1997 — chefe de divisão do quadro de pessoal da DRABL (Divisão de Mercados, da DS de Mercados e Garantia Agrícola), zona agrária de Viseu, zona agrária do Alto Dão e Lafões (Viseu) e zona agrária da Beira Serra (Oliveira do Hospital);

De 1997 (junho) a 2002 (outubro) — supervisor do Agrupamento de Zonas Agrárias do Dão e Lafões, com sede em Viseu;

Em 2001 (janeiro) — assessor principal da carreira de engenheiro do quadro de pessoal da DRABL;

De 2002 (outubro) a 2007 (abril) — funções técnicas no Agrupamento de Zonas Agrárias Dão e Lafões. Acompanhamento de projetos de investimento enquadrados no âmbito do PO Centro — Medida AGRIS, ações n.ºs 1 e 7.1;

Em 02 de abril de 2007 — Nomeado, em regime de substituição, Chefe de Divisão de Promoção, Avaliação e Acompanhamento de Projetos de Viseu, da Direção de Serviços de Inovação e Competitividade, da Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro.

Em 07 de outubro de 2009 — Nomeado Chefe de Divisão de Promoção, Avaliação e Acompanhamento de Projetos de Viseu, da DSIC, DRAPC, na sequência de procedimento concursal;

Desde 05 de outubro de 2012 — Designado para exercer funções de direção intermédia de 2.º grau — Chefe de Divisão de Investimento de Viseu, da Direção de Serviços de Investimento, da Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro, em regime de substituição.

4 — Formação Profissional:

Frequência de diversos cursos e ações de formação, no âmbito técnico, nomeadamente: “Política e Administração de Crédito para Pequenos Agricultores”; “Análise de Sistemas de Produção Agrícola e de Agricultura”; “Formação no âmbito do Regulamento (CEE) n.º 797/85”; “Análise de Investimentos Agrícolas no Contexto da Política Agrícola Comum”; “Acesso aos Fundos Estruturais da CEE”; “Análise e Reanálise de pedidos de pagamento”; “Sistema de Auditorias FEADER”;

Frequência de diversas ações de formação na área da organização dos serviços, nomeadamente: “Qualidade de Serviço”; “Motivação e Liderança”; “Condução de Reuniões”; “Qualidade no Gerir”; “A Arte de Gerir na Administração Pública”; “SIADAPI — CAF”.

207590027